



Estudos Estatísticos

16
07
92

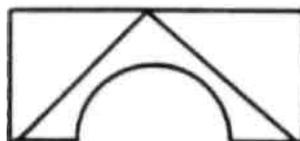
PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
ALAGOAS
(RELATÓRIO 1)

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de informações para o Planejamento



MEC / INEP
SIBE - CIBEC

**GOVERNO
DO BRASIL**

| 16 |
| 07 |
| 92 |

PQ-1
SITUAÇÃO FÍSICA
DOS PRÉDIOS ESCOLARES
ALAGOAS
(RELATÓRIO 1)

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Murílio de Avellar Hingel

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Rubens Leite Vianello

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Barbosa de Castro

COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostral definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

É importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

SUMÁRIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA	2
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES	3
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO	3
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO	3
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO	3
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	4
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	4
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA	5
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES	7
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS	7
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.....	8
5.	CONCLUSÕES	8
	ANEXO 1: TABELAS	10
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO	22

ALAGOAS

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal de Alagoas. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostrai, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra de Alagoas 92 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 53% são escolas rurais; 39% têm dependência administrativa estadual e 61% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 1% das escolas amostradas em AL têm apenas 1 sala de aula, 86% têm de 2 a 6 salas de aulas e 13% têm 7 ou mais salas. 98% das escolas rurais têm menos de 7 salas de aula. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 98% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 92% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 26% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 42% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 41% nas escolas rurais e 39% nas escolas municipais. Encontrou-se Ensino Supletivo em 20 % das escolas; a oferta de Educação Especial é reduzida: das escolas amostradas, 9% oferecem tal tipo de ensino.

2.1. NUMERO DE ALUNOS E TURNOS

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (96%) funciona no turno da manhã; 95% apresentam turno da tarde e 37% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 100%, 93% e 56%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma varia entre 32 e 40 nos diferentes turnos. Este valor não varia muito nas diferentes localizações e dependências administrativas.

2.2. NÚMERO DE SERVIDORES

No total da amostra, 58% dos servidores ocupam cargo docente sendo que apenas 41% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito na estratificação por dependência administrativa, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO

3.1. NATUREZA DO PRÉDIO

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, em AL, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 95% das escolas funcionam em dois turnos ou mais, sendo que 35% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno. Taxa superior a um indica que mais de uma turma ocupa a mesma sala ao mesmo tempo.

Os turnos diurnos apresentam taxas mais elevadas, sendo que o turno da manhã,

nas escolas urbanas e nas estaduais apresenta taxa maior do que 1, na amostra, assim como o turno intermediário da tarde nas escolas estaduais, que apresenta a taxa de 1,60.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são inferiores aos turnos matutinos e vespertinos, variando de 0,74 (escolas municipais) a 0,85 (escolas estaduais).

Tais resultados estão na tabela 3.2

3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 70% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 54% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 60% das escolas urbanas e 48% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 63% e 48%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares de AL é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e média qualidade, no que diz respeito a piso. Quanto à situação geral do prédio, pelo menos 69% das escolas se classificam em "regular" ou melhor.

3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 35% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 50% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema com mobiliário.

3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas de AL manifestou necessidade de alguns reparos. 87% das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura interna e externa e 79%, nas portas e janelas.

Na tabela 3.7.2, verifica-se que, na pior das hipóteses, 24% dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado. Os percentuais que variam de um atendimento mínimo de 24% para reparo de instalação de esgoto e máximo de 55% para pintura interna.

As escolas estaduais superam as municipais em necessidade de reparos, com exceção de fechaduras e trancas e mobiliário e, menos em muros, paredes e pisos, perdem em capacidade de realização dos serviços de manutenção. Cabe lembrar que a questão de necessidade de reparo é subjetiva, exprimindo apenas a opinião do informante.

3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Foi pesquisada a segurança das escolas e as razões que as impediriam de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 45% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (51%) é inferior ao índice equivalente no ambiente rural (59%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: falta de segurança nas portas e janelas e ausência de muro/cerca adequados, sendo que estes fatores são mais importantes nas escolas rurais.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

29% das escolas rurais de AL não possuem eletricidade, enquanto que 98% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

95% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 55% das escolas e inexistente em 22%.

ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (82%) e urbanas (72%). 14% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (62%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular. Este quadro se repete nas estratificações por localização e dependência administrativa.

4. DADOS COMPLEMENTARES

4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula das escolas apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ

Dos itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, o mobiliário para os alunos está ausente em 52% das escolas amostradas; mobiliário para o professor, em 41%; quadro negro, em 24% e giz em 9%. No que se refere a mobiliário para alunos, a situação das escolas rurais é pior. A situação das escolas urbanas é pior quanto aos itens giz e quadro negro.

TOMADAS ELÉTRICAS

Observa-se que 35% das escolas urbanas e 24% das escolas rurais possuem tomadas elétricas em sala de aula.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO

A maioria das escolas de AL possuem cozinha (78%), despensa (62%), fogão (67%) e utensílios básicos de cozinha (61%) em condições de uso, conforme pode ser visto na tabela 4.2.

Das escolas amostradas, 71% reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, sendo que as escolas rurais estão mais bem servidas deste item.

4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria
Sala de Direção
Biblioteca
Laboratório
Cantina/Lançonete
Sala de Professores
Sala de Orientação Educacional
Sala de Atividades Pedagógicas
Sala de Recursos Didáticos
Área de Recreação Coberta
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 89% e rural, 58%), área de recreação coberta (urbana, 66% e rural, 58%) e cantina/lançonete (urbana, 43% e rural, 75%), conforme se observa na tabela 4.3.

5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares em Alagoas está entre regular e fraca. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas do que as escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) o efetivo uso das salas de aula, medido, tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso, e, a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) percentual de salas de aula inadequadas no prédio é bastante alto, especialmente nas escolas rurais (47%) ;

iv) alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos: mínimo de 50% (piso) e máximo de 87% (pintura); grande parte dos serviços de manutenção não foi realizado: realização mínima de 24% (instalação de esgoto) e máxima de 55% (pintura);

v) o percentual de escolas que não oferecem segurança é muito alto (55%);

vi) alto percentual de escolas rurais não tem eletricidade (29%); o abastecimento de água e energia elétrica através de rede pública existe em, respectivamente, 95% e 98% das escolas urbanas pesquisadas;

vii) alto percentual de escolas tem instalações sanitárias ruins (32%);

viii) o mobiliário para os alunos está incompleto em 52% das escolas da amostra;

ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO. SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ALAGOAS - 1992

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	92	43	49
	%	100	47	53
ESTADUAL		36	24	12
MUNICIPAL		56	19	37

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1 SALA	1		2		2
2 A 6 SALAS	86	74	96	80	89
7 OU + SALAS	13	26	2	20	9

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	82	69	92	76	85
1º Gr 5ª-8ª séries	2	5		6	
1º Gr 1ª-8ª series	14	21	8	15	13
1º e 2º Graus	2	5		3	2

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRÉ-ESCOLAR	42	44	41	47	39
SUPLETIVO	20	30	10	28	14
EDUCAÇÃO ESPECIAL	9	16	2	19	2
OUTROS	0	0	0	0	0

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	96	100	92	97	95
TURNOS INTERMEDIÁRIO MANHÃ	22	19	24	8	30
TURNOS DA TARDE	95	93	96	89	95
TURNOS INTERMEDIÁRIO TARDE	4	7	2	8	2
TURNOS NOTURNO	37	56	20	47	30
TURNOS INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO • ALAGOAS • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNOS DA MANHÃ	33	34	30	33	32
TURNOS INTERMEDIÁRIO MANHÃ	32	33	29	31	32
TURNOS DA TARDE	32	34	28	32	33
TURNOS INTERMEDIÁRIO TARDE	34	33	40	34	40
TURNOS NOTURNO	40	42	29	42	36
TURNOS INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E DOCENTE EM EXERCÍCIO NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ALAGOAS • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	42	43	42	46	38
PESSOAL DOCENTE	58	57	58	54	62
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	41	39	46	38	44

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	2	2	2	6	
SOMENTE TARDE	3	.	6	3	4
MANHÃ B TARDE	57	•42	71	44	65
MANHÃ E NOITE	2	5		6	
MANHÃ, TARDE E NOITE	35	51	21	42	31

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	1,01	1,03	0,98	1,05	0,97
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0,85	1,00	0,67	0,65	0,90
TURNO DA TARDE	0,97	0,99	0,92	1,00	0,94
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,94	0,92	1,00	1,60	0,13
TURNO NOTURNO	0,80	0,82	0,75	0,85	0,74
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT A 1965	40	49	31	77	16
1965 A 1974	30	28	31	6	45
1975 A 1984	23	16	29	6	34
1985 A 1989	7	5	8	9	5
POST A 1989	1	:	0	3	0

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO • ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	54	60	48	03	48
ANT. A 1965	53	57	47	63	22
1965 A 1974	59	07	53	50	00
1975 A 1984	52	57	50	¹⁰⁰	47
1985 A 1989	33	50	25	33	33
POST A 1989	100	100	0	100	0

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - ALAGOAS - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	79	69	88	78	80
	MÉDIA	13	19	8	11	15
	INFERIOR	8	12	4	11	5
PISO	B<),\	15	19	12	14	16
	MÉDIA	78	69	86	75	80
	INFERIOR	7	12	2	11	4
PAREDES	BOA	87	79	94	81	91
	MÉDIA	11	17	6	17	7
	INFERIOR	2	5	0	3	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	2	2	2	3	2
	BOM	32	30	29	28	35
	REGULAR	43	31	53	39	45
	RUIM	16	29	6	25	11
	PÉSSIMO	7	²	10	6	7

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	35	29	47	37	34
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	50	100	0	50	0

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO • ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	35	28	41	36	34
PROBLEMAS ELÉTRICOS	23	26	20	33	16
ESPAÇO FÍSICO	23	30	16	33	16
PROBLEMAS DE JANELAS	34	33	35	33	34
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	15	21	10	25	9
MOBILIÁRIO INADEQUADO	39	33	45	36	41

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO • ALAGOAS • 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	75	91	61	83	70
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	63	86	43	69	59
ESGOTO	55	79	35	(.1	52
PINTURA EXTERNA	87	98	78	92	84
PINTURA INTERNA	57	98	78	92	84
PORTAS/JANELAS	79	91	09	83	79
TELHADO	78	88	09	83	75
MURO/PAREDES	64	77	53	67	63
PISO	50	07	35	72	36
FECHADURAS/TRANCAS	78	86	71	75	80
MOBILIÁRIO	71	81	61	69	71

TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE. DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	42	49	33	43	41
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	36	43	24	32	39
ESGOTO	24	29	12	14	31
PINTURA EXTERNA	54	50	58	45	60
PINTURA INTERNA	55	52	58	42	04
PORTAS/JANELAS	36	38	32	30	39
TELHADO	42	47	35	47	38
MURO/PAREDES	25	30	19	29	23
PISO	28	34	18	31	25
FECHADURAS/TRANCAS	40	43	37	37	42
MOBILIÁRIO	32	23	43	20	40

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	45	49	41	42	46
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	55	51	59	58	54

TABELA 3.9 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	35	21	47	28	39
TORTAS/JANELAS INSEGURAS	35	33	37	36	34
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	34	35	33	33	34
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	29	37	22	33	27
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	11	14	8	19	5
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	20	26	14	28	14
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	21	28	14	22	20
OUTRA RAZÃO	5	5	6	8	4

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - ALAGOAS - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	79	98	63	89	73
	GERADOR PRÓPRIO	4	0	8	0	7
	INEXISTENTE	16	2	29	11	20
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	57	95	22	81	41
	POÇO/NASCENTE	32	5	55	0	48
	INEXISTENTE	12	0	22	14	11
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	15	23	4	19	13
	FOSSA	77	72	82	75	79
	INEXISTENTE	8	0	14	6	9
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	10	21	12	11	20
	REGULAR	46	40	51	44	46
	RUIM	32	40	24	39	27
	INEXISTENTE	7	0	12	6	7

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	59	58	59	67	54
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	48	51	45	44	50
QUADRO NEGRO	76	72	80	72	79
GIZ	91	84	98	78	100
CARTAZES DIDÁTICOS	24	28	20	25	23
TOMADAS ELÉTRICAS	29	35	24	33	27

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - ALAGOAS 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	78	81	76	75	80
DESPENSA	72	70	55	61	62
FOGÃO	67	70	65	72	<
UTENSÍLIOS DE COZINHA	61	70	53	64	99
FILTRO/BEBEDOURO	71	60	80	58	79

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA • ALAGOAS - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	51	74	31	64	43
SALA DL. DIREÇÃO	67	84	52	83	56
BIBLIOTECA	12	19	6	25	4
LABORATÓRIO	1	<i>m</i>	0	3	0
CANTINA/LANCHONETE	21	28	14	28	16
SALA DE PROFESSORES	47	67	29	64	36
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	8	16	0	17	2
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	12	21	4	31	0
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	3	5	2	8	0
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	51	56	47	67	41
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	0	0	0	0	0

ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pari	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espirito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{X}_j + \frac{M_i \bar{X}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

M_i - é o número de unidades secundárias;

z_i - é a probabilidade de seleção da i -ésima unidade primária;

n - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o L -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

m_i - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[(y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{M_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de R e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
 COORDENAÇÃO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CPI)	ESPACO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBSE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BARRIO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (Assinalar apenas uma sub-região) Urbana <input type="checkbox"/> Rural <input type="checkbox"/> 1 2	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma sub-região) Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Particular <input type="checkbox"/> 1 2 3 4
PASTA	
LOTE	

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NUMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Manhã	2 TURNO Intermediária Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediária Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin						
1 Alunos						
2 Turmas						

18 - NUMERO DE SALAS DE AULA:

	Existentes	Inadequadas
1 no Prédio:		
2 Fora do Prédio:		
Razões da Inadequação:		
3 Problemas com Teto / Paredes / Piso	4 Problemas Elétricos	5 Espaço físico
6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Conforto Térmico	8 Mobiliário inadequado

BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19- SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VÊ QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores Lotados	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes Em Exercício	<input type="text"/>

20- TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Pré-Escolar	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 4ª Série)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (5ª e 8ª Série)	6	Educação Especial
7		Outros	

BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21- ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 e 1974	1975 e 1984	1985 e 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22- NATUREZA DO PRÉDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Casa do Professor	Outra
1	2	3

23- COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médo	Inferior
1	2	3
(Alumínio, Teto de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24- PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médo	Inferior
1	2	3
(Madeira, Cerâmicas, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25- PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médo	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto, etc.)	(Adobe, Madeira, etc.)	(Bambu, Metal, etc.)

26- SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4	5

27- HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VÊ TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28- NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABAIXO RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VÊ TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de Manutenção / Reparos?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Teto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1- Governo Federal
- 2- Governo Estadual
- 3- Governo Municipal
- 4- Recursos da Escola / APM
- 5- Outras Fontes
- 9- Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assinalar com uma quadrícula) <input type="checkbox"/> 1 Rede Pública <input type="checkbox"/> 2 Gerador Próprio <input type="checkbox"/> 3 Inexistente	30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assinalar com uma quadrícula) <input type="checkbox"/> 1 Rede Pública <input type="checkbox"/> 2 Poço / Nascente <input type="checkbox"/> 3 Inexistente	31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assinalar com uma quadrícula) <input type="checkbox"/> 1 Rede Pública <input type="checkbox"/> 2 Fossa <input type="checkbox"/> 3 Inexistente	32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assinalar com uma ou duas quadrículas) <table border="0"> <tr> <td>Sim</td> <td>Regular</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td><input type="checkbox"/> 2</td> </tr> <tr> <td>Ruim</td> <td>Inexistente</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> 3</td> <td><input type="checkbox"/> 4</td> </tr> </table>	Sim	Regular	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	Ruim	Inexistente	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4
Sim	Regular										
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2										
Ruim	Inexistente										
<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4										

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS ?

1 Sim 2 Não

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

<input type="checkbox"/> 3 Ausência de Muro / Cercas Adequadas	<input type="checkbox"/> 4 Ausência de Vitrô / Guardas / Zepelur
<input type="checkbox"/> 5 Falta Segurança nas Portas / Janelas / Fechaduras / Trancos	<input type="checkbox"/> 6 Problemas Instalações Elétricas / Instalações
<input type="checkbox"/> 7 Prédio Localizado em área insegura / Inseguro	<input type="checkbox"/> 8 Visibilidade Promove Depredação / Assaltos / Roubas
<input type="checkbox"/> 9 Tetos / Paredes Cande a / ou Quebradas a / ou Rachadas	<input type="checkbox"/> 10 Outra Razão

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não	
<input type="checkbox"/> 0 1	Secretaria	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 2	Sala de Direção	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 3	Biblioteca	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 4	Laboratório	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 5	Cantina / Lanchonete	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 6	Sala de Professores	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 7	Sala Orient. Educacional	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 8	Sala Atividade Pedagógica	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 0 9	Sala Rec. Didática	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 1 0	Área de Rear. Coberto	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> 1 1	Quadrô de Esq. / Praa Adequado	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada a Desenvolvida em Qual Dependência ? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

 99 - Outra Dependência

 00 - Não Existe a Atividade

BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Lin		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
3	Quadro Negro	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
4	Giz	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>
5	Cartazes Didáticos	1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

37 - A Escola Recebe Merenda Pronto Para Servir ?

Sim	Não
1 <input type="text"/>	2 <input type="text"/>

38 - O Prédio Possui em Condições de Uso:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogão	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro / Bebedouro
1 <input type="text"/> Sim	1 <input type="text"/> Sim			
2 <input type="text"/> Não	2 <input type="text"/> Não			

INSTRUÇÕES:

CAMPO 19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR



Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor MARIA
DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA
COSTA CONCEIÇÃO ZELIA MARIA DE JESUS
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor
MARIA LUIZA GALESICO
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO
PEDRO GONÇALVES DA COSTA
JOSIMAR GUÉDES DE CARVALHO
NILO RIBEIRO MORAES
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

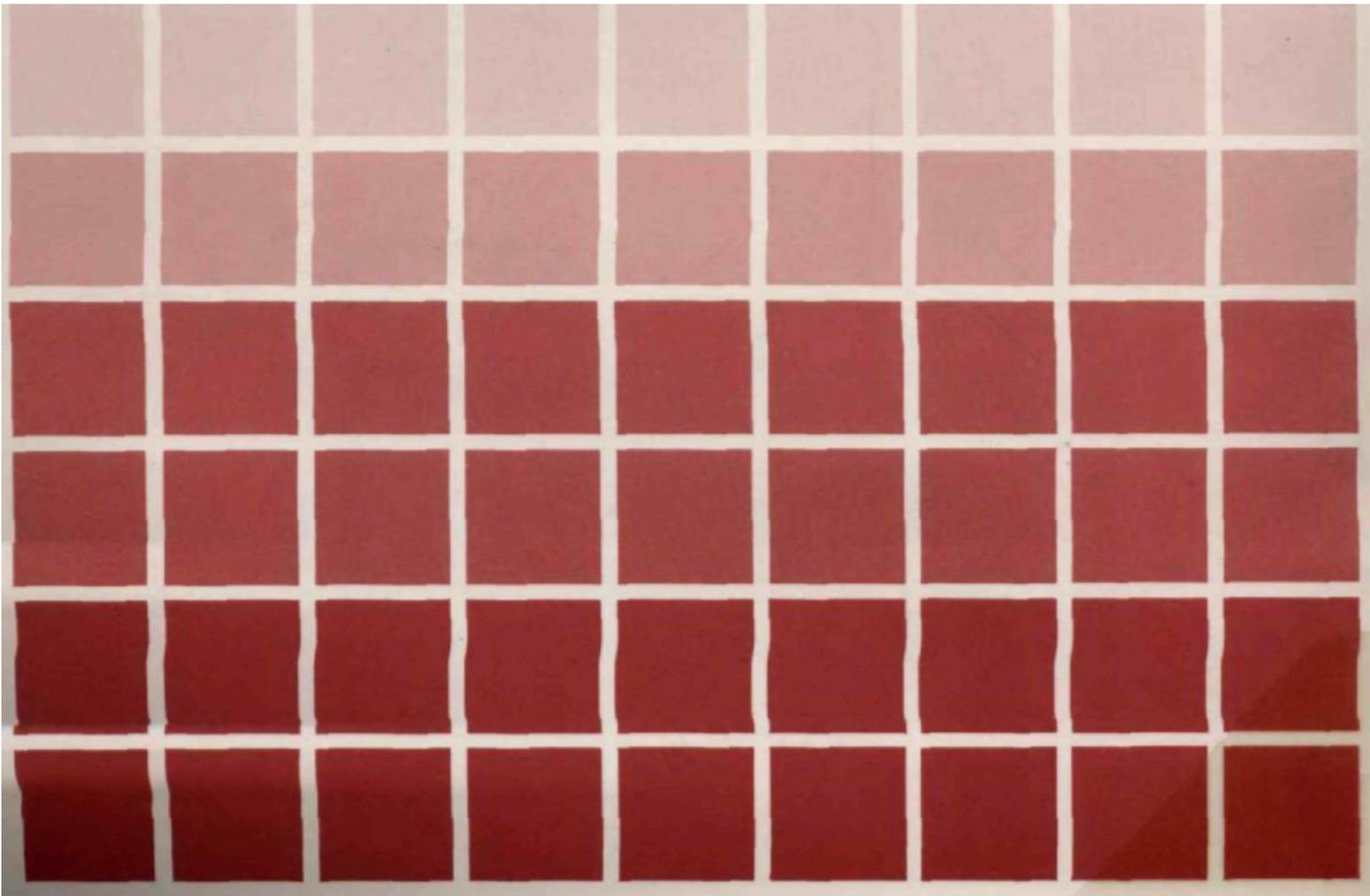
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA
MAURÍCIO GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios
Bloco L - Anexo I - 2º andar
70047 - Brasília - DF
Fones: 224-6535 - 224-6600



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)